

**FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO
FECAP**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ANA CLARA KEIKO RIBEIRO HAGIWARA DA SILVA

FELIPE LAZARO MATHEY

GUSTAVO MIRANDA DE SOUZA

KATIÊ PRADO DE GODOY

POLIANNY SANTOS DA SILVA

RAFAELA FLORÊNCIO MORAIS

PROJETO INTEGRADOR – ENTREGA 1

Definição e Análise Crítica da Missão, Visão e Valores

SÃO PAULO

2025

Resumo

Este trabalho apresenta a criação e análise crítica da missão, visão e valores do projeto Lideranças Empáticas, vinculando a prática acadêmica à gestão empresarial. A proposta busca integrar fundamentos teóricos de Pearce e David (1987), Mintzberg (2000) e Guizo (2010), evidenciando como esses conceitos orientam decisões organizacionais e fortalecem a legitimidade do projeto. Além disso, destaca-se o impacto da gestão transparente e da tecnologia como instrumentos de transformação social.

Palavras-chave: missão, visão, valores, gestão, empatia.

1. Introdução

A missão, visão e valores constituem os pilares estratégicos de qualquer organização, funcionando como diretrizes de orientação, identidade e legitimidade. No âmbito acadêmico, o exercício de sua formulação permite integrar teoria e prática, favorecendo a compreensão de como a gestão empresarial se conecta à realidade social.

O projeto *Lideranças Empáticas* surge como um laboratório para aplicar esses conceitos, propondo formar líderes éticos e conscientes, capazes de aliar tecnologia, empatia e inovação social.

2. Formulação da Missão, Visão e Valores

- **Missão:** Formar líderes empáticos e conscientes, assegurando a gestão transparente e inovadora de recursos, fortalecendo a confiança da comunidade.
- **Visão:** Ser referência na formação de lideranças éticas e inclusivas, destacando-se pelo uso da tecnologia como instrumento de transformação social.
- **Valores:** Transparência na gestão dos recursos; acessibilidade digital; diversidade e inclusão; empatia aplicada em ações concretas; inovação social por meio da tecnologia.

3. Discussão Teórica e Análise Crítica

3.1 Missão segundo Pearce e David

Segundo Pearce e David (1987), uma missão eficaz deve identificar os clientes-alvo, os produtos/serviços, o domínio geográfico, tecnologias essenciais e compromissos estratégicos. A missão do projeto *Lideranças Empáticas* contempla diversos desses elementos ao destacar a formação de líderes e a gestão transparente de recursos. O ponto forte está na clareza de propósito e no alinhamento com valores éticos e sociais contemporâneos.

A crítica acadêmica possível não questiona sua validade, mas indica que futuras versões da missão poderiam reforçar ainda mais sua força estratégica ao explicitar dimensões como escopo de atuação ou diferenciais competitivos, tornando-a ainda mais abrangente.

3.2 Visão segundo Mintzberg

Para Mintzberg (2000), a visão deve ser clara e inspiradora, mobilizando esforços para o futuro. A visão formulada é coerente, pois projeta o papel do projeto na transformação social, mas, de acordo com a crítica do autor, seria mais forte se especificasse prazos ou resultados concretos, podendo ser fortalecida com indicadores de futuro (ex.: prazos, número de líderes formados, impacto comunitário).

3.3 Valores segundo Guizo

Segundo Guizo (2010), os valores devem orientar comportamentos reais da organização. Os valores propostos contemplam diversidade, empatia e inovação, o que os torna atuais e relevantes. A crítica, entretanto, aponta a necessidade de mecanismos práticos (como dashboards de doações) para garantir que esses princípios sejam vivenciados, e não apenas declarados.

4. Impacto Estratégico

A definição crítica de missão, visão e valores não se restringe à retórica institucional, mas orienta a prática do projeto. A criação de áreas de transparência digital fortalece a legitimidade perante stakeholders, ao passo que a visão mobiliza voluntários e parceiros para a causa. Já os valores funcionam como parâmetros para o comportamento organizacional, evitando incoerências entre discurso e prática.

Nesse sentido, a proposta de valor do projeto é clara: unir protagonismo estudantil, empatia e tecnologia em uma iniciativa que promove impacto social mensurável.

5. Considerações Finais

O estudo demonstra que missão, visão e valores são mais do que declarações simbólicas: trata-se de instrumentos estratégicos capazes de alinhar identidade, prática e futuro organizacional. A análise com base em Pearce e David, Mintzberg e Guiso reforça a importância da clareza, da inspiração mobilizadora e da coerência prática para garantir legitimidade.

No caso do projeto *Lideranças Empáticas*, a articulação entre empatia, diversidade e inovação tecnológica evidencia que a gestão empresarial, quando vinculada a reflexões acadêmicas, pode gerar impacto positivo e contribuir para a formação de líderes transformadores.

Referências

GUIZO, L. *Valores organizacionais e impacto social*. São Paulo: Atlas, 2010.

MINTZBERG, H. *Estrutura e dinâmica das organizações*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PEARCE II, J. A.; DAVID, F. R. Corporate mission statements: The bottom line. *Academy of Management Executive*, v. 1, n. 2, p. 109-115, 1987.